

## *Apresentação*

O volume 8 da *Revista Claraboia* - Revista do Curso de Letras e do Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS - da UENP - apresenta uma coletânea de sete artigos e duas resenhas cuja discussão compreende autores e obras de diversas perspectivas teóricas da área de Linguística.

O primeiro artigo de Ananias Agostinho da Silva e Francisco Vieira da Silva, intitulado “A referenciação como operação de construção de representações discursivas em gêneros jurídicos: a imagem do réu e da vítima”, defende que a referenciação, um dos objetos de estudo da agenda da Linguística Textual, além de funcionar, nos textos, como estratégia responsável pela progressão e continuidade textual, pode ser compreendida, também, como operação de construção de representações discursivas. São analisados dois textos pertencentes aos gêneros jurídicos petição inicial e sentença condenatória.

Sob o título “A operação linguístico-discursiva de acréscimo na reescrita de textos de alunos do 5º ano do ensino fundamental”, Luan Tarlau Balieiro e Renilson José Menegassi propõem um estudo da atividade de reescrita, a partir da revisão efetuada por professor, com enfoque na operação linguístico-discursiva de acréscimo. O aporte teórico é formado pelos preceitos da Linguística Aplicada no funcionamento da escrita em língua materna. O material investigado são produções do gênero discursivo Conto de Mistério redigidas por alunos do 5º ano do Ensino Fundamental.

O artigo “As construções correlatas e sua tipologia”, de autoria de Carla Catarina Silva, busca apresentar, a partir de estudiosos da Linguística Funcional, as construções correlatas como mais uma forma de relação intersentencial do português que foge à dicotomia tradicional entre coordenadas e subordinadas. O corpus é formado por exemplos retirados do Corpus do Português ([www.corpusdoportugues.org](http://www.corpusdoportugues.org)).

A educação de jovens e adultos é foco de interesse de dois artigos: em “Educação de jovens e adultos – Paulo Freire: implicações pedagógicas”, a autora Valdirene Rover de Jesus Silva busca refletir sobre a inclusão e inserção dos jovens e adultos na EJA, enfatizando as contribuições de Paulo Freire. Já o artigo de Larissa Azevedo Nascimento e Romário Duarte Sanches, intitulado “Variação linguística na produção textual dos alunos da educação de jovens e adultos”, analisa as ocorrências das variações linguísticas instituídas nos textos produzidos por alunos da Educação para Jovens e Adultos, de uma escola do estado do Pará.

O ensino e a aprendizagem da língua inglesa como instrumento de inserção e ascensão social e como canal de acesso à diferentes culturas é discutido no artigo “Ensino e aprendizagem – como ensinar língua inglesa para crianças não alfabetizadas”, de Ricardo Santos David. Pretende o autor contribuir para o desenvolvimento da formação do professor de língua estrangeira.

A seção destinada às resenhas de obras, apresenta uma resenha de autoria de Maraiza Moraes Valentim Araujo e Rossana Delmar de Lima Arcoverde, intitulada “Currículo multiletrado e gêneros hipermediáticos na escola”, da obra de ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline. *Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. E Dennis Castanheira e Raquel Cardoso Brito resenham a obra: BAGNO, M.; CASSEB-GALVÃO, V.; REZENDE, T. F. *Dinâmicas funcionais da mudança linguística*. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.

Na Seção Farol ganha destaque o artigo de Carina Mendes Barboza, “O uso das TDIC no estudo da variação linguística nas aulas de E/LE”, a qual defende que o uso das TDIC (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) é de grande apoio para complementar as aulas de E/LE, uma vez que essas ferramentas são formadas por diferentes variedades linguísticas da língua espanhola em diversas situações comunicativas

É com satisfação, portanto, que publicamos o volume 8, agradecendo aos autores, aos membros dos conselhos editorial e científico e aos pareceristas ad hoc.

Marilúcia dos Santos Domingos Striquer  
Editora-gerente

## Sumário

Expediente	1-6
Apresentação	7-8
<b>ARTIGOS</b>	
<b>A referenciação como operação de construção de representação discursiva em gêneros jurídicos: a imagem do réu e da vítima</b> Ananias Agostinho Silva Francisco Vieira da Silva	9-29
<b>A operação linguístico-discursiva de acréscimo na reescrita de textos de alunos do 5º ano do ensino fundamental</b> Luan Tarlau Balieiro Renilson José Menegassi	30-49
<b>As construções correlatas e sua tipologia</b> Carla Catarina Silva	50-63
<b>Educação de jovens e adultos – Paulo Freire: implicações pedagógicas</b> Valdirene Rover de Jesus Silva	64-74
<b>Ensino e aprendizagem – como ensinar língua inglesa para crianças não alfabetizadas</b> Ricardo Santos David	75-95
<b>Variação linguística na produção textual dos alunos da educação de jovens e adultos</b> Larissa Azevedo Nascimento Romário Duarte Sanches	96-112
<b>RESENHA</b>	
<b>Currículo multiletrado e gêneros hipermidiáticos na escola</b> Maraiza Moraes Valentim Araujo Rossana Delmar de Lima Arcoverde	113-116
<b>Uma resenha de “Dinâmicas funcionais da mudança linguística”</b> Dennis Castanheira Raquel Cardoso Brito	117-121
<b>FAROL</b>	
<b>O uso das TDIC no estudo da variação linguística nas aulas de E/LE</b> Carina Mendes Barboza	122-131